

Editorial

Em defesa da Biblioteca Escolar

A maioria das bibliotecas escolares, embora se constituam num espaço de aquisição e disseminação de cultura e informação, apresentam-se carentes das condições adequadas para exercer essas finalidades. A simples existência de acervos não garante acesso e nem a democratização do conhecimento.

O "Projeto - Novo Conceito de Sala de Leitura", proposto pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, é um exemplo de como são tratadas as questões da biblioteca escolar, pois pretende "aproveitar" professores readeptados para desenvolver ações no lugar de bibliotecários preparados para tal finalidade.

Apesar desse exemplo ser o mais gritante, o abandono e descaso vem acontecendo de forma sistemática em todos os Estados da União.

Diante disso, o Conselho Federal de Biblioteconomia, o CRB-8 e demais CRBs criaram o Movimento em **Pro da Biblioteca Escolar** e, na Assembleia Geral realizada em Brasília, nos dias 19 e 20 de março, elaboraram um Manifesto e agenda de ações a serem desencadeadas nacional e regionalmente. (Leiam o documento na íntegra nesta edição do Bob News).

Neste sentido, convocamos todos bibliotecários a participarem deste movimento em defesa e valorização das bibliotecas escolares.

Diretoria
CRB-8

Dia do Bibliotecário

Bibliotecários de São Paulo são homenageados em evento organizado pelo CRB-8

No dia 13 de março, o Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região – Estado de São Paulo (CRB-8) promoveu evento em comemoração ao Dia do Bibliotecário. (Pag. 2)



Nacional

CFB e CRBs criam movimento em Pro da Biblioteca Escolar

Veja a íntegra do Manifesto em Defesa da Biblioteca Escolar redigido pelos Conselho Federal de Biblioteconomia e CRBs de todas as regiões. (Pag. 4 e 5)

PMSP

Servidores de CEUs entregam Dossiê na SME

Uma comissão reuniu-se, dia 3, com a responsável pela Sala CEU (órgão que dirige as ações na gestão dos CEUs), para entregar um dossiê sobre a situação das bibliotecas desses equipamentos públicos do Município de São Paulo. (Pag. 10)

Palestra

Especialista discute importância da leitura para a sociedade

Palestra sobre a importância da leitura no desenvolvimento humano é apresentada pelo Prof.Dr.Ezequiel Theodoro da Silva durante o evento do Dia do Bibliotecário(Pag. 2)

Ainda nesta Edição:

Agradecimentos aos patrocinadores e apoiadores 3

Galeria de Imagens 6 a 9

Agenda da Biblioteconomia 10

Dia do Bibliotecário

Evento foi representativo e reuniu as principais entidades da área de biblioteconomia

O evento aconteceu no auditório do Museu da Língua Portuguesa e contou com a presença de algumas autoridades ligadas à área, dentre elas: vereador Antônio Goulart, autor da lei 4.552/07 que inclui o Dia do Bibliotecário na agenda do município; a presidente do Sindicato os Bibliotecários do Estado de São Paulo (Sinbiesp), Sra Vera Lúcia Stefanov e a presidente da Associação dos Bibliotecários Municipais de São Paulo, Sra Maria Cristina Machado Bignardi.

“Gostaria de agradecer e parabenizar a Evanda por ter convidado as entidades para compôr a mesa, pois cada uma delas tem sua importância e a nossa união é algo muito bom e válido para a categoria”, disse a presidente do Sinbiesp.

Em sua avaliação, a presidente da Associação dos Bibliotecários Municipais de São Paulo, que é bibliotecária aposentada da Biblioteca Mário de Andrade, destacou a importância dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia.

“Fiquei muito feliz pelo fato de



Auditório do Museu da Língua Portuguesa ficou com lotação esgotada no dia do evento.

a presidente do conselho ter nos convidado para fazer parte da mesa e muito satisfeita pela presença e homenagem ao vereador, responsável pela implantação do Dia do Bibliotecário no calendário municipal, pois o nosso maior problema é a falta de reconhecimento; fala-se muito da internet, mas esquece-se do profissional da informação e seu caráter facilitador. Neste sentido, o conselho e a Evanda estão de parabéns pela bela homenagem aos bibliotecários que precisam sempre ser lembrados e é importante ressaltar que a sua existência (CRB-8) é essencial, devido à atuação em defesa da profissão”, avaliou.

Durante a cerimônia, o vereador Goulart recebeu uma homenagem do CRB-8 em reconhecimento ao seu trabalho e também por suas atuações em prol da categoria dos profissionais.

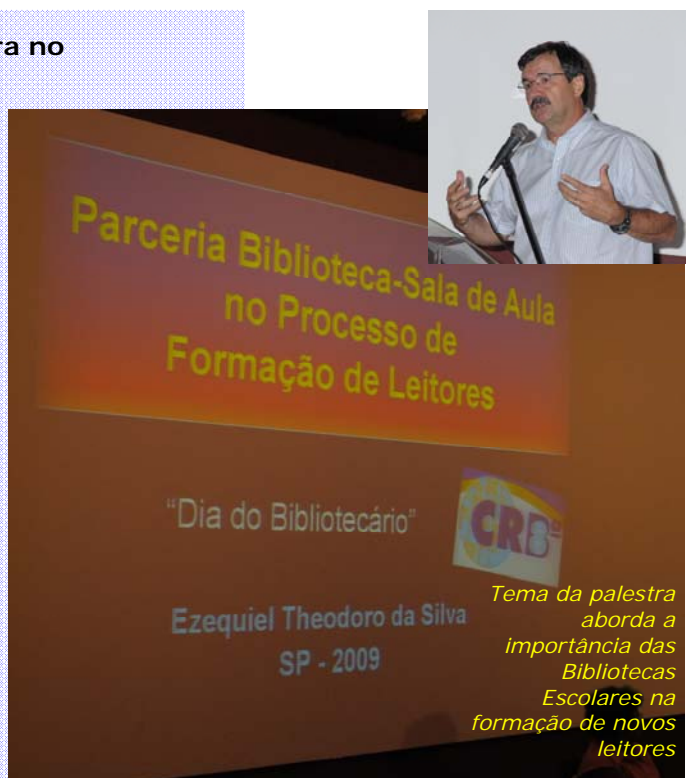
“Já há alguns anos tenho uma convivência fraterna com os bibliotecários; além disso, para que meu trabalho como parlamentar desse certo, sempre contei com o auxílio dos bibliotecários que são profissionais da informação; a excelência em nossa atuação não existiria, não fosse o trabalho destes profissionais”, declarou o vereador. A representante da FEBAB não pode comparecer e justificou sua ausência.

Palestra apresenta importância da leitura no desenvolvimento humano

Com uma abordagem bem humorada sobre a importância da leitura no desenvolvimento humano, a palestra ministrada pelo professor Ezequiel teve boa receptividade junto à platéia; o palestrante que conta com uma sólida carreira acadêmica na área da Educação, já atuou como professor do curso de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, ministrando a disciplina “Comunicação para Bibliotecários”, é doutor em Psicologia da Educação e hoje atua como colaborador e voluntário na Faculdade de Educação da UNICAMP.

Dentre os livros publicados pelo professor, estão: “Magistério e Mediocridade” (2001), “Os (Des) caminhos da Escola: traumatismos educacionais” (2002), “A Leitura nos Oceanos da Internet” (2003), entre outros, todos pela Cortez Editora.

Após o encerramento da cerimônia e da palestra do professor Ezequiel, os presentes participaram de coquetel e sorteios de livros e enciclopédias oferecidos pela Editora Planeta.



Tema da palestra aborda a importância das Bibliotecas Escolares na formação de novos leitores

Agradecimentos**O sucesso do evento do Dia do Bibliotecário só foi possível devido ao apoio dos patrocinadores e parceiros**

No último dia 13 de março, o Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região – Estado de São Paulo (CRB-8) promoveu evento em homenagem ao Dia do Bibliotecário, comemorado em todo o Brasil no dia 12 de março.

O evento, que aconteceu no auditório do Museu da Língua Portuguesa, reuniu mais de 200 profissionais da área além de outras personalidades.

O sucesso desta iniciativa foi alcançado, graças ao patrocínio das seguintes instituições: **“Dot.lib Informação Profissional”, “Systems Link Internacional”, “Prima Informática” e “Superpedido Distribuidora de Livros”.**

Da mesma forma, a homenagem aos bibliotecários do Estado de São Paulo contou com a colaboração e parceria da **“Secretaria de Estado da Cultura”, “Organização POIESIS Social de Cultura”, Museu da Língua Portuguesa”, Clara Portella Buffet, Editora Planeta e “Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)”.**

Neste sentido, explicitamos nossos mais sinceros agradecimentos àqueles que tornaram possível a concretização do evento, tal qual foi idealizado pela atual gestão do CRB-8.

Atenciosamente,

**Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região
Estado de São Paulo (CRB-8)**

Patrocinadores			
 informação profissional		PRIMA INFORMÁTICA Qualidade e Tecnologia em Software	
			
Parceiros			
 Fundação Escola de Sociologia e Política			
 ORGANIZAÇÃO POIESIS SOCIAL DE CULTURA	 museu da língua portuguesa ESTACÃO DA LUZ	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	
		GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO TRABALHANDO POR VOCÊ	

Manifesto em Defesa da Biblioteca Escolar

No contexto do projeto de ensino-aprendizagem, a biblioteca escolar apresenta-se como um centro de aprendizagem cuja função pedagógica está relacionada a: a) uma ação em prol da leitura, do incentivo à criação do gosto de ler; b) a pesquisa escolar e ao trabalho intelectual que proporcionarão ao educando meios para melhor desempenhar seus papéis sociais; e c) a ação cultural com vistas a favorecer o entendimento da identidade do cidadão no espaço onde vive. A biblioteca escolar não somente lida com as demandas do aluno, mas, sobretudo, atua no contexto do projeto político-pedagógico da escola, através do trabalho conjunto com o professor e a gestão escolar.

Segundo o Manifesto da UNESCO, a biblioteca escolar é o espaço que "[...] promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios", ou seja, competentes em informação.

As entidades e pessoas físicas que assinam este Manifesto expõem sua preocupação com o momento pelo qual passa a educação no Brasil, com baixos índices de aprendizagem dos alunos, mensurados tanto pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), quanto pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), demonstrando que os estudantes brasileiros não possuem competência em leitura e escrita. Diante deste fato, acredita-se que se as instituições de ensino investirem na criação de espaços de bibliotecas bem equipadas, com acervos que atendam ao projeto político pedagógico das escolas e administradas por profissionais bibliotecários, esta triste realidade poderá sofrer significativa transformação.

Alguns documentos elaborados pelo Ministério da Educação

apontam para a importância da biblioteca na prática da leitura e escrita, um dos maiores problemas da educação atualmente, dentre estes citam-se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que, no módulo de Língua Portuguesa cita a biblioteca como um espaço apto a influenciar e incentivar a prática da leitura e escrita.

O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) distribui acervos para bibliotecas escolares. No que pese ser esta a única iniciativa desenvolvida no âmbito da federação para as bibliotecas escolares¹, é tácito afirmar que tal Programa não atende as expectativas do contexto no qual se inserem as discussões apresentadas, pois, se as escolas não possuem bibliotecas e muito menos bibliotecários, como estão sendo dinamizados esses acervos?

De fato, os diagnósticos existentes no País acerca das condições das bibliotecas escolares, bem como as decisões emanadas do Tribunal de Contas da União (TCU) em seus Acórdãos n. 604/2004 e n.º 1287/2005, apontam que a grande maioria dos responsáveis técnicos e diretores das escolas não tem noção dos serviços que podem ser oferecidos pelas bibliotecas, o que impede a criação de muitas oportunidades e que essas bibliotecas atuem como ambientes de busca e aprimoramento de conhecimentos. Os diretores das escolas e os responsáveis técnicos não têm domínio sobre a concepção do funcionamento de uma biblioteca e se arriscam ao apontar a dimensão do espaço físico destinado a leitura como única diferença entre biblioteca e sala de leitura: a biblioteca seria aquela com maior espaço físico, a despeito da constituição do acervo, serviços oferecidos e nível de tratamento e organização das obras. Ainda, é oportuno destacar que, na maioria dos casos, o horário de atendimento não é regular nem suficiente para atender aos estudantes,

sendo que os raros frequentadores pouco usam ou têm consciência de suas potencialidades em termos de serviços. Os dados do Censo Escolar 2004 destacam que 51,7% dos alunos do ensino básico e profissional dispõem de bibliotecas escolares, não permitem inferir que estes discentes de fato as usem, ou, pelo menos, reconheçam a existência destes espaços para mediar seu processo de ensino-aprendizagem.

Considerando que uma das atividades a ser desenvolvida pela biblioteca escolar é o incentivo à leitura, o Instituto Pró-Leitura (IPL) efetuou, no primeiro semestre de 2008, a segunda edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, que se constitui no principal estudo sobre o comportamento do leitor no País, na expectativa de contribuir para a avaliação dos impactos das políticas públicas que possibilitem o acesso ao livro e à leitura, visando identificar as que efetivamente trouxeram resultados no incentivo ao gosto de ler.

Dentre suas conclusões, com relação aos dados levantados sobre o uso de bibliotecas, a pesquisa aponta para a necessidade de a escola assumir verdadeiramente seu papel de formadora de leitores, intensificando sua ação em todas as direções que se relacionam com o gosto pela leitura.

Ressalte-se que biblioteca escolar, embora se constitua em um espaço de aquisição e disseminação de cultura e informação, apresenta-se carente das condições adequadas para ofertar um serviço cidadão, no sentido de que está impedida de viabilizar um processo de democratização da informação com amplo acesso aos meios de cultura, uma vez que a sua existência está condicionada única e exclusivamente à presença de acervo, e não à oferta de serviços capazes de promover o acesso aos saberes registrados nos artefatos culturais que a biblioteca escolar deve disponibilizar.

Nessa abrangência, o Sistema CFB/CRB compreende que o trabalho da biblioteca escolar há de ter como ponto de partida o contexto da escola, seu projeto pedagógico e a cultura geral que compõe o conjunto de saberes que fundamentam e dão sentido ao modo de vida e à existência de cada membro da comunidade escolar. Isto implica analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes e prever as formas alternativas de ação para superar as dificuldades ou para alcançar os objetivos desejados pela proposta pedagógica desenvolvida no âmbito da escola.

O gasto de numerário público, como já destacado, em simples aquisição e distribuição de acervo, principalmente composto de livros, sem abranger a existência, organização e manutenção de bibliotecas fere o interesse público, já que em última instância, esses recursos são extraídos dos cofres públicos a partir da arrecadação efetuada através do contribuinte, configurando-se em malbaratação do patrimônio cultural, que falsamente está

sendo construído, pois a informação não cumpre o seu potencial de circulação, seja em termos sociais ou geográficos ou melhorando o nível de conhecimento do alunado e dos educadores em geral.

Mais do que propor o exato modelo de bibliotecas escolares, as organizações abaixo-assinadas reivindicam o respeito aos princípios estabelecidos na Constituição Federal (1988), no que tange ao direito do cidadão em ter acesso a um espaço no qual a informação concretiza seu papel social, democratizante, vez que não se pode pretender que o acervo não processado de forma técnica, científica, atenda a essa função que, por ser social é garantia da construção da cidadania. É exatamente, diga-se de outro modo, a informação que se organiza, processa e se dissemina, após receber o tratamento adequado, que poderá atender ao cidadão em amplo raio de demandas e níveis de compreensão.

Brasília, 20 de março de 2009.

Assinam o Manifesto:

Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselho Regional de Biblioteconomia – 1ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 2ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 3ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 4ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 5ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 6ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 7ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 9ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 10ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 11ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 12ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 13ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 14ª Região
Conselho Regional de Biblioteconomia – 15ª Região

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS NO DIA 23 DE ABRIL DE 2009 MOVIMENTO EM PROL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

1. Consultar os Assessores Jurídicos para impetrar ações junto aos Ministérios Públicos Estaduais e Municipais em função da criação de leis para implantação de espaços de leitura (biblioteca, sala de leitura, pontos de leitura) sem a presença de bibliotecários. **Responsabilidade:** Conselho Regional e Conselho Federal.
2. Elaboração de um manifesto a favor da biblioteca escolar a ser publicado em todos os jornais do país. **Responsabilidade:** Conselho Federal (elaboração) e Conselho Regional (publicação).
3. Distribuição do folder do Projeto Mobilizador para todos os conselhos estaduais e municipais de educação, se possível com a presença de membros do Regional. **Responsabilidade:** Conselho Regional.
4. Eleger uma figura pública para apoiar o movimento. **Responsabilidade:** Conselho Federal.
5. Levantar e expor as boas práticas existentes no país. **Responsabilidade:** Conselho Federal com apoio dos Conselhos Regionais.
6. Buscar marcar audiências públicas nas Assembleias Legislativas Estaduais e na Câmara Federal visando discutir os aspectos da necessidade de implantação da biblioteca escolar. **Responsabilidade:** Conselho Federal (âmbito nacional) Conselhos Estaduais (âmbito de cada jurisdição).
7. Conclamar as escolas para realizarem um evento, no dia, para lançamento do Manifesto em cada região. **Responsabilidade:** Conselho Regional (âmbito de cada jurisdição).
8. Elaborar e divulgar amplamente um boletim eletrônico especial sobre a temática. **Responsabilidade:** Conselho Federal (elaboração do boletim) Conselhos Regionais (distribuição do boletim).
9. Divulgar o projeto mobilizador junto a todos os partidos políticos. **Responsabilidade:** Conselho Federal de Biblioteconomia com auxílio dos Regionais. Para o PMDB, o CRB11 buscará auxiliar no agendamento da reunião.

Galeria de Imagens

Cerimônia de abertura do Evento do Dia do Bibliotecário



Galeria de Imagens

Comunidade da biblioteconomia comemora o seu dia



Galeria de Imagens

Bibliotecários, amigos e familiares se confraternizam



Galeria de Imagens

Música, homenagem, entrevistas e lançamentos no evento



Movimento**Servidores de CEUs entregam dossiê para SME**

Uma comissão formada por cinco servidores e um diretor do Sindsep reuniu-se, dia 3, com a responsável pela Sala CEU (órgão que dirige as ações na gestão dos CEUs) Marisa Ximenes, para entregar um dossiê sobre a situação das bibliotecas dos CEUs e propostas para melhorar as condições de trabalho e técnicas, além de atendimento aos usuários.

Embora a reunião tivesse o caráter de responder às demandas dos especialistas em bibliotecas, acabou tratando de questões mais gerais, interessado aos especialistas em Educação Física e AGPPs que trabalham nos CEUs.

Pelo menos, uma questão positiva; sobre a ameaça de

“desvio de função”, Marisa Ximenes afirmou que “nenhum servidor efetivo fará qualquer atividade que não seja de sua função”. Os companheiros haviam denunciado que especialistas em Educação Física e AGPPs estavam executando atividades de oficinairos, como levar crianças para lanchar. Quanto a Portaria que obriga todos os especialistas trabalharem em todos os finais de semana, Ximenes afirmou que cada CEU tem sua especificidade e que “este é o momento das gestões analisarem estas especificidades e adequarem a Portaria à sua realidade”. O Sindsep aguarda que as orientações dadas, em seguida pelo SME aos gestores, sejam aplicadas aos CEUs.

Marisa Ximenes comprometeu-se ainda, em realizar uma reunião para discutir o dossiê.

Abaixo-assinado

Os servidores dos CEUs continuam colhendo assinaturas para “abaixo-assinado” solicitando audiência com o Secretário da Educação, Alexandre Schneider, para discutir questões urgentes dos CEUs, como a Portaria que os obriga a trabalhar aos finais de semana e devio de função.

Na segunda quinzena de março, os companheiros realizarão um ato de entrega desse abaixo-assinado. Quem quiser aderir, solicitar ao diretor Luiz Resende, através do e-mail luziz.rezende@sindsep-sp.org.br.

(Fonte: Boletim do Sindsep — Março 2009 — Página 3)

Agenda da Biblioteconomia**Abril****Serviços e Qualidade no Atendimento ao Usuário de Bibliotecas**

Data: 02 de abril de 2009,
Horário: das 9h às 12h. Local: Centro Universitário Belas Artes de São Paulo - Auditório Raphael Galvez. Endereço: Rua Dr. Álvaro Alvim, 90 - Vila Mariana - SP. Incrições gratuitas pelo site: www.sophia.com.br/eventosp. Programação: <http://www.primasoft.com.br/Marketing/Convitesonline/roadshowsp>

XIII Congresso da ABRACOR (Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais)

Tema: Preservação do patrimônio cultural: ética e responsabilidade social. Data: 13 a 17 de abril de 2009. Local: Porto Alegre. Informações: http://www.abracor.com.br/novosite/congresso/site_congresso/menu2.htm

Curso: Unidades de Informação e bibliotecas**2.0: conceitos, estratégias e tecnologias - 2.edição**

Instrutora: **Renate Landshoff**, especialização em Gestão do Conhecimento (FGV) e MBA em Comunicação (ESPM), Mestranda em Tecnologias da Inteligência e Design Digital (PUC/SP). Docente nas disciplinas "Fundamentos de Tecnologias da Informação", "Automação de Sistemas de Informação" e "Gestão do Conhecimento" no curso de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação FESPSP.

Data: 15 de abril de 2009. Promovido pela Content Digital: <http://www.contentdigital.com.br/cursos/ui20.asp>

II Encontro de Gestão da Informação e do Conhecimento em Acervos Esportivos no Estado de São Paulo

Tema: Informação esportiva: importância do registro do conhecimento por profissionais e organizações que trabalham com e pelo esporte, como contribuição à memória

nacional.

Data: 27 e 28 de abril de 2009

Informações: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/esportes/servicos/biblioteca/0038>.

Maio**II Congresso Internacional de Investigación em Ciencia de la Información**

Tema: La terminología y los usuarios de la información: puntos de encuentro y relaciones necesarias para la transferencia de información. Data: 4 a 6 de maio de 2009. Local: Medellín, Colômbia. Informações: <http://bibliotecologia.udea.edu.co/>

Espetáculo do Conhecimento

Palestrantes: Hirotaka Takeuchi/Rory Chase. Data: 26 a 28 de maio de 2009. Local: São Paulo. Informações: (11) 3013-2063/3539. Site: <http://tkn.org.br/gmc2008/>. E-mail: gnc@tkn.org.br